



NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

## **COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO PARA O SECTOR SOCIAL E SOLIDÁRIO IGNOROU OS TRABALHADORES**

O Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário, para o biénio 2019/2020, mais uma vez ignorou por completo os trabalhadores das Instituições que o compõem, apesar de estes serem imprescindíveis para o desempenho da função social que lhes cabe cumprir.

A relação de parceria entre o Governo e a CNIS, a União das Misericórdias, a União das Mutualidades e a Confederação Cooperativa Portuguesa, que correspondendo já ao montante de 1,5 mil milhões de euros por ano do erário público, nada assegura quanto ao aumento dos salários dos trabalhadores, nem sequer em relação às despesas com pessoal. Ignora, em absoluto, a necessidade da valorização laboral e profissional dos muitos milhares de trabalhadores deste sector.

Esta situação vem provocar uma crescente indignação pela forma como estão a ser tratados pelas entidades patronais e pelo Governo e, simultaneamente, desmotivação e vontade de debandar para outros sectores de actividade profissional, isto porque cerca de metade recebem somente o Salário Mínimo Nacional, com prejuízo para a função social e serviço público que estas Instituições desempenham.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais tem vindo a denunciar esta situação e exigir, tanto junto do Governo como das Instituições do Sector Social e Solidário, um novo olhar para estes trabalhadores, porque eles não trabalham nem vivem de solidariedade e têm família e têm direito a condições de trabalho e a uma vida digna.

Lisboa, 12 de Julho de 2019

O Gabinete de Informação

Contactar: **António Macário**-telm: **961 561 699**